

COBALTO

1. OFERTA MUNDIAL

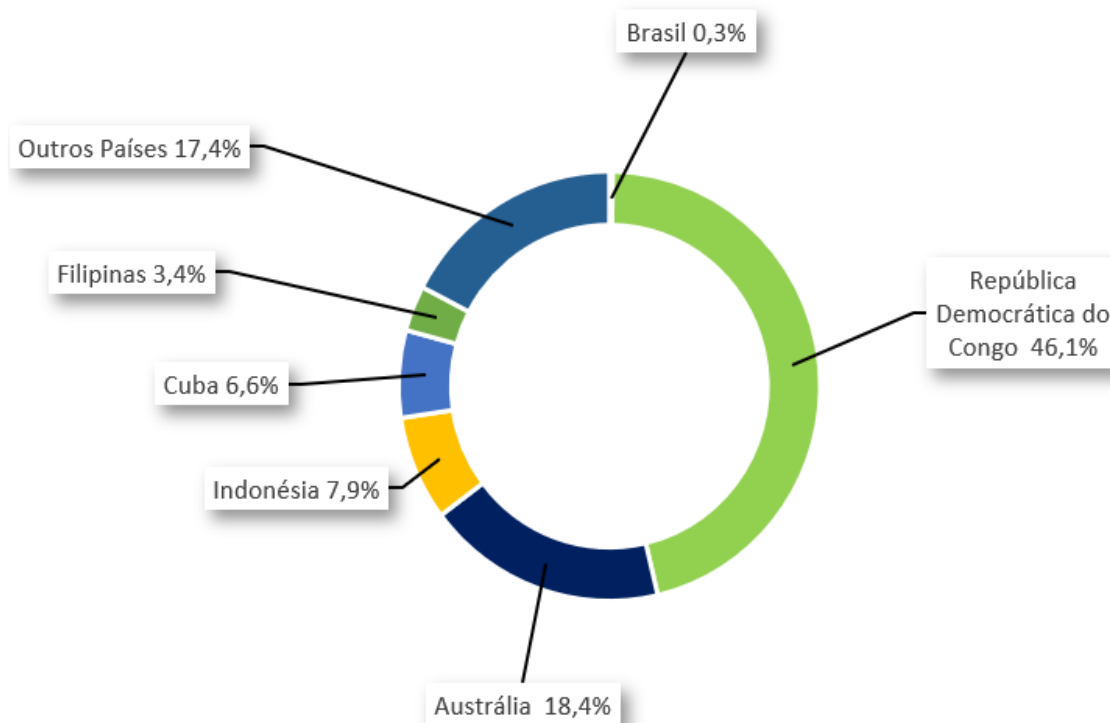
Em 2021, a produção mundial de cobalto foi de 165 mil toneladas, correspondendo a uma elevação de 16,2% em relação ao ano anterior, distribuída, conforme tabela 1. No Brasil não ocorreu produção de cobalto no ano.

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Cobalto – 2021

País	Produção (t)	Participação (%)
República Democrática do Congo	119.000	72,1
Rússia	8.000	4,8
Austrália	5.295	3,2
Canadá	4.361	2,6
Cuba	4.000	2,4
Outros Países	24.344	14,8
Total	165.000	100,0

Fonte: USGS-Mineral Commodity Summaries 2023.

As reservas brasileiras de cobalto (contido) declaradas na ANM, em 2021, totalizam 19,8 mil toneladas. De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2021, as reservas mundiais de cobalto totalizaram 7 milhões de toneladas, assim distribuídas (em milhares de toneladas): República Democrática do Congo (3.500), Austrália (1.400), Indonésia (600), Cuba (500) e Filipinas (260) e demais países (1.071). A participação percentual na oferta mundial pode ser vista na figura abaixo:



Fonte: Mundo: USGS Mineral Commodity Summaries 2022. Brasil: ANM
FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Cobalto – 2021

2. PRODUÇÃO INTERNA

Não houve produção declarada de cobalto no Brasil nos últimos três anos.

3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2021 o saldo do comércio exterior de produtos de cobalto foi deficitário em USD 46,7 milhões. O valor total das exportações FOB de produtos do cobalto no Brasil subiu 131,2% e totalizou USD 3,9 milhões, concentrado em sua totalidade (100%) através da Indústria de Transformação Mineral. Os principais destinos dos produtos exportado em relação ao valor total foram: Estados Unidos USD 1,7 milhão (44,8%), Argentina USD 1,6 milhão (41,3%) e Catar USD 210 mil (5,4%).

As importações de produtos de cobalto somaram USD 50,6 milhões, uma elevação de 72,2% em relação ao ano anterior e foram 100% concentradas na Indústria de Transformação Mineral (ITM). Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: Canadá USD 9,1 milhões (17,9%), Marrocos USD 8,9 milhões (17,5%) e República Democrática do Congo USD 26,4 milhões (12,6%). Os produtos de cobalto mais relevantes da cesta de exportação e importação da Indústria de Transformação Mineral no país, em 2021, são apresentados na tabela 2.

TABELA 2 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2021

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto, inclusive os comerciais	28220090	1.380.951	35,6
Tetraóxido de tricobalto (óxido salino de cobalto)	28220010	1.338.115	34,5
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Cobaltos em formas brutas	81052010	18.865.955	37,3
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto, inclusive os comerciais	28220090	12.181.532	24,1

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

4. PREÇOS

TABELA 3– Preços Médios – Últimos 3 Anos

Produto	NCM	Unidade	2019	2020	2021
Tetraóxido de tricobalto (óxido salino de cobalto) (exportação - FOB)	28220010	USD/t FOB	29.568,00	27.985,00	45.943,86
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto, inclusive os comerciais (importação - FOB)	28220090	USD/t FOB	6.616,00	7.326,00	11.542,85
Tetraóxido de tricobalto (óxido salino de cobalto) (importação - FOB)	28220010	USD/t FOB	26.436,00	24.633,00	37.159,22

Fonte: COMEXSTAT/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

5. FATORES RELEVANTES

Em 2021, o mercado de cobalto experimentou um crescimento significativo impulsionado pela alta demanda das baterias de íon-lítio, particularmente no setor de veículos elétricos (EVs). A demanda global de cobalto aumentou 22% em relação ao ano anterior. O setor de EVs se tornou o maior consumidor de cobalto pela primeira vez, representando 34% da demanda total. A cadeia de suprimentos enfrentou gargalos significativos, particularmente nas exportações da República Democrática do Congo para a China, devido a restrições logísticas causadas pela pandemia e questões regionais. Além disso, os preços do cobalto dobraram em 2021, refletindo a escassez de oferta e a alta demanda¹.

¹ COBALT INSTITUTE. *Cobalt Market Report 2021*. Londres: Cobalt Institute, maio 2022. Disponível em: <https://www.cobaltinstitute.org>. Acesso em: 10 out. 2024